

PERFIL DE DISSERTAÇÕES COM ENFOQUE NA SAÚDE DA MULHER EM UMA PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM*

PROFILE OF THESES FOCUSED ON WOMEN'S HEALTH IN A GRADUATE PROGRAM IN NURSING *

PERFIL DE DISSERTACIÓN DE ENFERMERÍA CON ENFOQUE EN SALUD DE LA MUJER*

Danyelle Leonette de Araújo Santos¹
Maria Isabel da Conceição Dias Fernandes²
Flávio César Bezerra da Silva³
Adriana Karla de Oliveira Ferreira Bezerra⁴
Rosineide Santana de Brito⁵
Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira⁶

Doi: 10.5902/217976929856

RESUMO: **Objetivo:** identificar o perfil das dissertações produzidas no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte com enfoque na área de saúde da mulher. **Método:** pesquisa descritiva, documental, com abordagem quantitativa. Realizou-se levantamento de 2000-2012, entre agosto e outubro de 2012, selecionando-se 22 dissertações. Os dados foram registrados em um check list, compilados no Microsoft Excel e analisados pela estatística descritiva. **Resultados:** identificou-se predomínio de estudos qualitativos, exploratório-descritivos, tendo o Interacionismo Simbólico como o principal referencial metodológico utilizado. Quanto às áreas temáticas, a enfermagem obstétrica destacou-se com assuntos referentes ao pré-natal, sendo as Unidades Básicas de Saúde o local de estudo prioritário. **Conclusão:** as dissertações analisadas convergem a publicações de outros programas de pós-graduação acerca desta temática. Entretanto, reconhece-se a necessidade de explorar assuntos emergentes neste campo do saber.

Descritores: Enfermagem; Educação de pós-graduação; Dissertações acadêmicas; Saúde da mulher.

ABSTRACT: **Aim:** to identify the profile of the theses produced in the Graduate Program in Nursing of the Federal University of Rio Grande do Norte that focus on the area of women's health. **Methods:** descriptive and documentary study with a quantitative approach. A survey of theses from 2000-2012 was conducted between the months of August to October 2012, in which 22 theses were selected. The data were registered in a check list, compiled on Microsoft Excel and analyzed using descriptive statistics. **Results:** the results showed the predominance of qualitative and exploratory-descriptive studies and the Symbolic Interactionism was identified as the main methodological framework. *Regarding the thematic*

¹Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, RN, Brasil. E-mail: danyleonette@gmail.com.

²Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFRN. Natal, RN, Brasil. E-mail: bebel_6@hotmail.com. ³Enfermeiro Obstetra. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRN. Natal, RN, Brasil. E-mail: fcesarrnn@hotmail.com.

⁴Enfermeira Obstetra. Mestre em Enfermagem pela UFRN. Natal, RN, Brasil. E-mail: adriofb@live.com.

⁵Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo Ribeirão Preto. Professora Associada da UFRN. Natal, RN, Brasil. E-mail: rosineide@ufrnet.br.

⁶Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Professora Adjunta I da UFRN. Natal, RN, Brasil. E-mail: analuisa_brandao@yahoo.com.br.



areas, the obstetric nursing stood out, with issues related to prenatal care and the Basic Health Units were the primary place of study. **Conclusion:** the theses analyzed converge to publications from other graduate programs on this subject. However, the need to explore emerging issues in this area is recognized.

Descriptors: Nursing; Education, Graduate; Academic dissertations; Women's health.

RESUMEN: **Objetivo:** identificar el perfil de las disertaciones producidas en el Programa de Postgrado en Enfermería de la Universidad Federal do Rio Grande do Norte con foco en el área de la salud de la mujer. **Método:** investigación descriptiva, documental, con enfoque cuantitativo. Se revisó el período 2000-2012, entre agosto y octubre de 2012, seleccionando 22 disertaciones. Los datos fueron compilados en un check list, y analizados mediante estadística descriptiva. **Resultados:** se identificó el predominio de estudios cualitativos, exploratorio-descriptivo, con el Interaccionismo Simbólico como principal marco metodológico utilizado. En cuanto a las áreas temáticas, la enfermería obstétrica se destacó con temas relacionados con pre-natal, siendo las Unidades Básicas de Salud el principal local de estudio. **Conclusión:** las disertaciones analizadas convergen con publicaciones de otros programas de postgrado sobre esta temática. Sin embargo, se reconoce la necesidad de explorar nuevas cuestiones en este campo de conocimiento.

Descriptorios: Enfermería; Educación de postgrado; Tesis académicas; Salud de la mujer.

INTRODUÇÃO

A pós-graduação no Brasil foi aprovada e instituída na década de 1960, após o Golpe Civil Militar, o qual promoveu inúmeras transformações nos segmentos sociais. Dentre tais segmentos, a educação superior ganhou destaque, pois representava um polo de desenvolvimento científico, devido à realização de pesquisas e formação de profissionais que atendessem as novas exigências do mercado de trabalho.¹ Deste modo, o surgimento dos programas de Pós-graduação brasileiros esteve relacionado à formação de pesquisadores qualificados para inserirem-se no corpo docente das universidades do país.²

A Pós-graduação em Enfermagem foi estabelecida pela primeira vez, em 1972, no estado do Rio de Janeiro, na modalidade *stricto sensu*, na Escola de Enfermagem Anna Nery. E, ao longo da década de 1970, os programas de Pós-Graduação nesta área se expandiram nas diferentes regiões do país, inclusive no Nordeste, sobretudo nos anos de 1990 e 2000.³

Neste interim, surgiu o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PGEnf - UFRN), em 1996. Apesar de ter sido implantado na década de 1990, foi no ano de 2001 que o referido Programa recebeu o reconhecimento pela Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).⁴ Durante estes quinze anos de atividade, o PGEnf - UFRN formou 186 mestres, em suas diversas linhas de pesquisa. Isto se constitui em um avanço científico para a enfermagem local, como também nacional, haja vista que os resultados dos estudos podem possibilitar reflexões e mudanças no cenário do cuidar em enfermagem.

Tratando-se das dissertações desenvolvidas no PGEnf - UFRN, cujo cerne foi à saúde da mulher, estas merecem destaque, pois as diversas conjunturas às quais o público feminino está exposto ao longo de sua vida têm requerido da enfermagem conhecimentos particulares que os permitam lidar com tais situações. Assim, os profissionais atuantes na assistência ou no ensino podem inteirar-se sobre o que está sendo desenvolvido na academia para implementarem em sua prática.

Corroborando este pensamento, estudo aponta ser imperativo aos trabalhadores da saúde conhecer e refletir acerca das produções na área da saúde da mulher. Isto é, apreenderem como esta temática tem sido vislumbrada na pesquisa científica,

considerando tanto os assuntos predominantes, como o contexto metodológico no qual se inserem.⁵ Ao identificar o perfil das dissertações produzidas em um determinado Programa de Pós-Graduação é possível reconhecer as tendências de publicações seguidas pela instituição e apontar lacunas de conhecimento.

Com base no exposto e reconhecendo a relevância desta temática para a enfermagem, questiona-se: qual o perfil das dissertações produzidas no PGENf - UFRN com enfoque na área de saúde da mulher?

Deste modo, este estudo teve como objetivo identificar o perfil das dissertações produzidas no PGENf - UFRN com enfoque na área de saúde da mulher.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa documental, com abordagem quantitativa. A pesquisa documental aborda fontes que ainda não receberam nenhum tratamento analítico, podendo ser analisadas de acordo com o objetivo proposto pelo pesquisador.⁶

A fim de responder ao objetivo proposto, foram selecionadas as dissertações defendidas no PGENf - UFRN, no período de 2000 a 2012, cujo tema focalizava a saúde da mulher. A busca pelo material foi realizada entre os meses de agosto a outubro de 2012. Para tanto, fez-se um levantamento das 186 pesquisas desenvolvidas no programa já mencionado, com vistas a identificar àquelas que abordassem a temática saúde da mulher.

Os critérios de inclusão basearam-se nos objetos de estudo das dissertações, os quais deveriam abordar à saúde da mulher nos diversos contextos da vida, sendo excluídas aquelas que não guardassem relação com a temática apresentada nessa produção científica. Após o processo de análise dos títulos e resumos das 186 produções do PGENf-UFRN, selecionou-se 22 dissertações. Em seguida, procedeu-se a leitura aprofundada dos trabalhos visando identificar e registrar em um protocolo estruturado com as seguintes variáveis: ano de publicação; área temática e enfoque da pesquisa; público alvo; local de coleta dados; abordagens metodológicas; técnica de coleta e referenciais teóricos.

As informações foram compiladas no Microsoft Excel 2007 e analisadas a partir da estatística descritiva, com apresentação das frequências relativas e absolutas. Os dados foram apresentados em tabelas e quadro, com posterior discussão embasada na literatura pertinente ao tema em questão.

Ressalta-se que o estudo não necessitou da aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa para seu desenvolvimento, haja vista ter utilizado apenas informações secundárias disponíveis em meio eletrônico e impresso na biblioteca do PGENf-UFRN e não dados empíricos advindos direta ou indiretamente de seres humanos.

RESULTADOS

Dentre as 186 dissertações analisadas, 22 versavam sobre a saúde da mulher, as quais passaram a ser defendidas a partir do ano 2000, conforme se observa na Tabela 1.



Tabela 1 - Distribuição das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da UFRN nos anos de 2000-2012 segundo o método de abordagem. Natal, RN, Brasil, 2013.

Método de Abordagem	Ano de defesa										Total
	2000	2003	2004	2005	2007	2008	2009	2011	2012		
Quantitativo	00	00	00	00	00	00	01	04	00	05	
Qualitativo	02	02	01	01	03	01	01	04	01	16	
Quantitativo-qualitativo	00	00	01	00	00	00	00	00	00	01	
Total	02	02	02	01	03	01	02	08	01	22	

De acordo com os dados contidos na Tabela 1, verifica-se a presença de trabalhos envolvendo a saúde da mulher em, praticamente, todo o período estudado, excetuando-se os anos de 2001 e 2002, nos quais não houve dissertações defendidas nessa temática. Verifica-se, ainda, a presença progressiva de trabalhos envolvendo a saúde da mulher nos últimos seis anos. É válido destacar a presença constante de estudos qualitativos em detrimento daqueles de natureza quantitativa. Especificando os anos, 2011 apresentou a maior quantidade de dissertações, tendo equiparados a quantidade de estudos com o método quantitativo e qualitativo. Tratando-se das pesquisas envolvendo ambas as abordagens, observa-se a escassez de trabalhos utilizando *mixed methods*.

Nesse contexto, salienta-se o fato de o maior número de estudos qualitativos ter contribuído para que a entrevista fosse a técnica de coleta utilizada em 72,6% das dissertações analisadas. Além desta, as multitécnicas se fizeram presentes, sobretudo, aquelas envolvendo imagens, desenhos e escalas, as quais corresponderam a 4,5% das técnicas utilizadas.

Referente ao tipo de estudo, identifica-se predominância de estudos classificados como exploratório e descritivo como apresentado na Tabela 2.

Tabela 2 - Distribuição das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da UFRN, com enfoque na saúde da mulher, segundo tipo de estudo. Natal, RN, Brasil, 2013.

Tipo de estudo	n	%
Exploratório e descritivo	14	63,6
Descritivo	06	27,2
Convergente-assistencial	01	4,5
Estudo de caso	01	4,5
Total	22	100,0

Relativo aos tipos de pesquisa além da ênfase na associação entre a classificação exploratória e descritiva (63,6%) ressaltou-se aqueles unicamente descritivos (27,2%). Foram encontradas, ainda, pesquisa do tipo convergente-assistencial (4,5%), além de estudo de caso (4,5%) (Tabela 2).

Quanto ao referencial teórico-metodológico, considera-se esta uma variável relevante visto esclarecer as diretrizes gerais do método que orienta a pesquisa, as categorias de análise, os procedimentos e as fontes utilizadas. Assim, são apresentados na Tabela 3 abaixo os referenciais teórico-metodológicos utilizados pela instituição em questão.

Tabela 3 - Distribuição das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da UFRN, com enfoque na saúde da mulher, segundo referenciais teóricos. Natal, RN, Brasil, 2013.

Referenciais Teórico- Metodológicos	N	%
Não especificado	09	40,9
Interacionismo simbólico	09	40,9
Teoria das representações sociais e do núcleo central	02	9,0
Teoria de consecução de metas de King	01	4,5
Pesquisa-ação	01	4,5
Total	22	100

De acordo com a Tabela 3, chama-se a atenção para o fato da não especificação quanto ao uso do método para subsidiar a análise dos dados em parte dos estudos (40,9%). Ademais, dentre as dissertações analisadas, 59,1% mencionaram o referencial teórico utilizado, sendo prevalente o Interacionismo Simbólico (40,9%).

Especificando a área temática estudada nas dissertações, a enfermagem obstétrica obteve destaque. Assim, considerando que este tema possui subdivisões, sete estudos tiveram como enfoque o pré-natal, quatro se destinaram ao parto e três abordaram o puerpério. Relativo ao aleitamento materno e o aborto, estes assuntos apresentaram um estudo para cada temática. As demais áreas abarcaram a enfermagem ginecológica, abrangendo três dissertações, as quais tratavam o tema da prevenção do câncer de colo de útero e de mama. Por fim, dois trabalhos envolviam a violência contra a mulher.

Sobre o público alvo preponderante, doze estudos tiveram como sujeitos gestantes, puérperas e demais usuárias. Os homens/companheiros foram participantes em cinco estudos e o mesmo contingente de trabalhos envolveu profissionais da saúde, conforme se observa no Quadro 1.

Quadro 1- Área temática, enfoque e público alvo das dissertações do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da UFRN, com enfoque na saúde da mulher. Natal, RN, Brasil, 2013.

Área temática	Enfoque	Público alvo	n
Enfermagem obstétrica	Pré-Natal	Usuárias Gestantes	04
		Profissionais de saúde	03
	Parto	Usuárias Puérperas	01
		Homens/companheiros	03
		Profissionais de saúde	01
	Puérperio	Usuárias Puérperas	02
		Homens/companheiros	01
Aleitamento materno	Homens/companheiros	01	
Enfermagem ginecológica	Prevenção do Câncer de colo de útero	Usuárias	02
		Profissionais de saúde	01
Violência contra a mulher	Violência	Usuárias	02

A Tabela 4 a seguir apresentará os locais preferenciais para a coleta de dados sobre a temática estudada.

Tabela 4 - Distribuição das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da UFRN, com enfoque na saúde da mulher, segundo local de coleta de dados. Natal, RN, Brasil, 2013.

Local de coleta de dados	N	%
Unidades Básicas de Saúde	10	45,5
Maternidade	08	36,3
Empresa/Instituição/ONG	03	13,5
Domicílio	01	4,5
Total	22	100,0

Assim, observa-se que as Unidades Básicas de Saúde e Maternidades representaram os espaços mais frequentemente estudados no programa em questão, conforme mostra a Tabela 4.

DISCUSSÃO

Diante dos resultados expostos, observa-se que os estudos qualitativos sobressaíram-se nas dissertações com enfoque na saúde da mulher, desenvolvidas pelo PGENf-UFRN. Este achado

corroborar a realidade de outro programa de pós-graduação, no qual a presença de dissertações de natureza qualitativa é expressiva. Tal fato reforça a preferência por esse tipo de abordagem no âmbito da enfermagem, especialmente, por possibilitar melhor compreensão dos fenômenos a partir do contexto no qual os sujeitos estão envolvidos.⁷

Historicamente, a abordagem qualitativa sobressai-se preponderante na área de enfermagem, em virtude de as temáticas estudadas serem, em sua maioria, de cunho subjetivo. Assim, ela possibilita responder questões advindas de pesquisas influenciadas pela corrente hegemônica positivista. Convém acrescentar que essa forma de abordar as temáticas advém da crise paradigmática, a qual faz parte de uma evolução científica, cuja união de saberes das ciências sociais e humanas é permitida. Tratando-se da enfermagem, esta ciência agrega em seu saber a necessidade de explorar facetas da subjetividade do indivíduo em interação com o seu meio. Isto pode ser feito no universo da pesquisa por meio de referenciais teóricos capazes de embasar questões particulares inerentes ao ser humano.⁸

Embora a pesquisa qualitativa ainda encontre entraves em sua validade e relevância no meio científico, fortemente influenciado pelo paradigma flexneriano, entende-se que as mudanças paradigmáticas no escopo das transformações do pensamento científico fundamentam as investigações qualitativas como relevantes na integração do conhecimento e da pesquisa no intuito de considerar a subjetividade dos indivíduos como parte essencial do contexto dos fenômenos investigados.

Relativo aos referenciais teóricos mais utilizados nas dissertações analisadas, o Interacionismo Simbólico esteve presente em 40,9% dos trabalhos. Este referencial assume uma perspectiva interpretativa, conseguindo ultrapassar a compreensão dos significados e da construção de atitudes das pessoas a partir das relações interpessoais.⁹ Deste modo, a escolha por essa corrente teórica para interpretar os dados possibilita aproximação com as diversas influências ou interações que o indivíduo, a família, comunidade e profissionais de saúde mantêm com as personagens investigadas, bem como com o ambiente onde os fenômenos acontecem.

Além do Interacionismo Simbólico, as dissertações investigadas trouxeram outros referenciais teórico-metodológicos, oriundos de diferentes áreas, quais sejam: a Teoria das representações sociais, a do núcleo central e a Pesquisa-ação. Esta realidade concorda com a situação atual da existência de paradigmas emergentes, os quais possibilitam a fusão de conhecimentos diversos. No caso da enfermagem, esta perspectiva interdisciplinar contribui para sua ampliação e fortalecimento.²

Aliado a este aspecto, cabe ainda ressaltar que a influência das correntes metodológicas das ciências sociais e humanas prevalece historicamente na construção do saber da enfermagem e, considerando tal premissa, constata-se esta realidade nas produções do PGENf-UFRN.

Fato digno de nota é a escassez de produções, no conjunto dos trabalhos específicos da saúde da mulher, cujo referencial teórico-metodológico utilizado foi a teoria de enfermagem. Nesse aspecto, sabe-se que o uso de teorias de enfermagem promove valorização desta área, haja vista elas relacionarem-se de forma íntima com as particularidades da profissão. Ademais, por serem amplamente discutidas no âmbito acadêmico, são melhores compreendidas pelos enfermeiros e, conseqüentemente, podem ser utilizadas em larga escala no universo científico.² Entretanto, por terem sido desenvolvidas recentemente no cenário nacional e internacional, as teorias ainda são utilizadas de forma limitada, principalmente no Brasil, onde as divergências regionais podem contribuir para esta realidade.

Nesse sentido, salienta-se o fato de, os primeiros programas de pós-graduação, terem sido criados no sudeste do país. Por este motivo, a referida região possui estrutura mais consolidada e maior número de dissertações defendidas quando comparada com as regiões norte e nordeste, as quais, ainda apresentam reduzidas produções utilizando teorias.¹⁰⁻¹¹

Quanto às pesquisas cujo referencial teórico-metodológico utilizado não foi mencionado, salienta-se que a maioria delas era de abordagem quantitativa. Entende-se que este tipo de abordagem não requer o uso de referenciais metodológicos, podendo ser utilizada para discussão e análise dos resultados a literatura científica existente acerca do assunto estudado. Os trabalhos com enfoque qualitativo, nos quais o referencial metodológico não foi mencionado, referiram utilizar a análise de conteúdo como principal forma de tratamento das informações advindas da coleta de dados.

Relativo ao tipo de pesquisa observou-se predomínio de estudos exploratório-descritivo (63,6%). Sabe-se que os estudos exploratórios e descritivos combinados buscam familiarizar o pesquisador com determinado fenômeno por meio da observação, descrevendo-o completamente.¹² Sabe-se que as investigações na área da enfermagem buscam, em sua maioria, responder questionamentos de ordem prática da profissão. Assim, as pesquisas exploratório-descritivas, por permitir apreender sobre elementos pouco conhecidos, possibilita o entendimento de determinado fato em profundidade, na perspectiva de melhor intervir sobre ele, com vistas a promover transformações.

No tocante as áreas temáticas identificadas nas dissertações sobre saúde da mulher do PGenf-UFRN, verificou-se que o principal assunto abordado relacionou-se a enfermagem obstétrica. A predominância por esta temática reflete a preocupação de um cuidado humanizado e holístico por parte dos enfermeiros, voltado às particularidades inerentes a cada etapa da vida do público feminino. Percebe-se, no transcorrer da história, que o enfermeiro sempre buscou aperfeiçoar-se seguindo as transformações da assistência obstétrica. Além disso, tal especialidade tem sido destacada no Brasil, principalmente, pela redução nos número de mortalidade de mães e recém-nascidos.¹³

A temática, enfermagem obstétrica, abarcou diferentes subtemas relacionados às fases do período gestatório-puerperal, além de questões relativas ao aleitamento materno e aborto. Assim, ao contemplar diferentes dimensões do processo gestacional, parturitivo e puerperal, os trabalhos analisados buscaram responder questionamentos de ordem prática e que respaldassem o cuidado direcionado a esse grupo específico, ou seja, o de mulheres.

Deste modo, pode-se inferir que a necessidade de ofertar uma assistência qualificada às mulheres no período gravídico-puerperal levou a maioria dos estudos a considerá-las como principal público alvo. Isto porque ao conhecer as questões relativas à saúde das mulheres sob a ótica delas, o cuidado passa a ser embasado no modo como elas concebem tais experiências. Entretanto, este dado contrapõe-se ao identificado por outros autores, os quais identificaram que os profissionais de saúde, em geral, apresentaram-se como os principais sujeitos de pesquisa.⁷

Vale ressaltar, ainda, a presença de trabalhos no PGenf-UFRN relacionados ao homem/companheiro na esfera reprodutiva. O contingente de dissertações relacionadas ao envolvimento do público masculino no período gestacional e puerperal sobressaiu-se neste estudo, ainda que seu quantitativo seja reduzido. Isto se apresenta como reflexo de políticas públicas voltadas à humanização da assistência obstétrica visto afirmar a influência exercida pela presença do cônjuge na vida e no bem-estar das mulheres no processo gestatório.

Embora o grupo feminino seja o foco prioritário da assistência obstétrica, a participação do homem deve ser estimulada, visando envolvê-lo nas responsabilidades concernentes as questões sexuais e reprodutivas, como também referentes aos cuidados com os filhos.¹⁴ Deste modo, as pesquisas nessa área, cujo enfoque é o casal, possibilitam, a partir de seus resultados, subsidiar ações capazes de tornar mais equânime o atendimento a homens e mulheres nessa esfera. Além disso, considera-se essa heterogeneidade do público alvo pesquisado de relevância para fornecer diferentes perspectivas do cuidar na enfermagem obstétrica.

Salienta-se que, dentre os estudos na área temática da enfermagem obstétrica, o aleitamento materno e o aborto foram assuntos menos pesquisados. Embora ambos os temas apresentem relevante significado para a saúde materna e infantil, a lacuna identificada pode relacionar-se ao pouco tempo de vigência do PGENf-UFRN. Além de tais aspectos, especificando a temática do aborto, o contingente reduzido de publicações possivelmente está associado às dificuldades éticas e jurídicas em desenvolver pesquisas com esse enfoque.

No que se refere às áreas temáticas menos investigadas, estas estiveram relacionadas a assuntos referentes à enfermagem ginecológica e violência contra a mulher. Tratando-se dos subtemas compreendidos na área temática enfermagem ginecológica, observou-se quantitativo de três estudos, sobre prevenção do câncer de mama e de colo uterino. Apesar de esses temas apresentarem fundamental importância para a saúde pública, reconhece-se a escassez de estudos na área ginecológica desenvolvidos no PGENf-UFRN.

Neste contexto, ressalta-se, também, a ausência de dissertações abordando sexualidade e planejamento familiar, enfoque relevante no cenário dos direitos sexuais e reprodutivos. A mesma escassez de investigações nesta área foi encontrada em estudo similar, o qual relatou a inexistência de trabalhos relacionados ao planejamento familiar em dissertações e teses defendidas. Deste modo, os autores afirmaram ser imperativo, maior número de pesquisas sobre esse assunto, pois se constitui um dos aspectos relevantes no cuidado à mulheres em idade reprodutiva no âmbito da atenção primária em saúde.²

Somado a isto, convém acrescentar o fato da ausência de trabalhos cujo público alvo fosse a população feminina, na faixa etária envolvendo adolescentes ou idosas. Esta realidade apresenta-se como fundamental, pois em ambos os períodos da vida, a mulher requer cuidados diferenciados, visando amenizar problemas específicos advindos da idade. Em virtude disso, é preciso que sejam desenvolvidas mais pesquisas no intuito de sanar problemas existentes no cotidiano dos enfermeiros que participam do cuidar desse segmento populacional.

Em relação ao local de pesquisa, a escolha preferencial pelas Unidades Básicas de Saúde, seguida de Maternidades, nas produções do PPGEnf-UFRN já era esperada, pois considerando que as principais temáticas estudadas guardaram relação com a obstetrícia, os supracitados espaços onde as investigações foram desenvolvidas estiveram em consonância aos objetos de estudo. Tal realidade segue a tendência identificada por outros estudiosos em pesquisas na área de Saúde da Mulher.^{5,7}

Relativo à atenção básica como cenário principal de coleta de dados das dissertações analisadas, pode-se deduzir que as mudanças ocorridas nos últimos 20 anos no sistema de saúde brasileiro contribuíram para maior visibilidade da atenção primária. Este destaque advém, sobretudo, da criação do Programa de Saúde da Família, em 1994, o qual se consolidou como a estratégia prioritária para reorganização da atenção básica no Brasil. Por requerer uma atuação multidisciplinar, os profissionais que atuam na assistência trabalham conjuntamente em prol da melhoria de saúde da comunidade.¹⁵

Nesse contexto, o enfermeiro apresenta destaque, pois possui certa autonomia no desenvolvimento de suas ações na equipe de saúde. Sendo assim, acredita-se que o maior quantitativo de pesquisas neste nível de complexidade guarda relação com as diversas ações desempenhadas pelos enfermeiros junto ao grupo feminino, seja em idade reprodutiva ou não.

Com base nos dados apresentados, verifica-se que a produção científica do PGENf-UFRN, relacionados a temática da saúde da mulher, busca fundamentar-se nas políticas de atenção à saúde do Brasil, no intuito de melhor embasar as práticas assistenciais inseridas no modelo vigente de saúde.

CONCLUSÃO

O perfil de dissertações do PGENf-UFRN, em relação à saúde da mulher, envolve pesquisas em sua maioria, do tipo exploratória-descritivas, de natureza qualitativa, publicados a partir do ano 2000, cujo referencial teórico foi o Interacionismo Simbólico. Quanto à área temática, as dissertações versaram, principalmente, sobre o ciclo gravídico-puerperal, o que guardou relação com os locais de desenvolvimento do maior número das pesquisas, quais sejam: Unidades Básicas de Saúde e maternidades.

Contudo, verificou-se escassez de trabalhos relacionados a questões sobre aborto e aleitamento materno, além daqueles referentes à enfermagem ginecológica e violência contra a mulher. Ademais, a análise das dissertações permitiu evidenciar ausência de estudos envolvendo sexualidade e planejamento familiar, como também de pesquisas cujo público alvo eram adolescentes ou mulheres idosas.

Diante do exposto, conclui-se que os estudos sobre saúde da mulher, defendidos pelos pós-graduandos do PGENf-UFRN, convergem ao perfil de publicações de outros programas acerca desta temática. Entretanto, observou-se a necessidade de explorar temas emergentes neste campo do saber, com vistas a preencher possíveis lacunas na literatura científica. Ao buscar soluções para problemas oriundos de assuntos pouco estudados, os enfermeiros pesquisadores devem estabelecer uma aproximação com a realidade vivenciada pelas mulheres, no intuito de garantir que os resultados de seus trabalhos alcancem o compromisso social requerido pela ética na pesquisa científica.

A partir do perfil ora exposto, os pesquisadores na área da saúde da mulher, poderão identificar quais temáticas carecem de estudos. Para tanto, sugere-se ampliar tal pesquisa para o âmbito nacional visando identificar qual o perfil das dissertações desenvolvidas nesta temática.

REFERÊNCIAS

1. Germano RM. Educação e ideologia da enfermagem no Brasil: (1955-1980). 4ª ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora; 2007.
2. Moura ERF, Franco ES, Fraga MNO, Damasceno MMC. Produção científica em saúde da mulher na pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal do Ceará, Brasil 1993-2002. Cienc enferm. 2005;11(2):59-70.
3. Oguisso T, Tsunehiro MA. História da pós-graduação na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Rev Esc Enferm USP. 2005;39 Esp:522-34.
4. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-graduação em Enfermagem: curso de mestrado. Natal; 1995.
5. Souto CMRM, Pessoa SMF, Damasceno MMC, Araújo TL. Tendências das pesquisas de enfermagem em saúde da mulher no período de 2001 a 2005. Texto & Contexto Enferm. 2007;16(4):719-26.
6. Lima DVM. Desenhos de pesquisa: uma contribuição para autores. Online Braz J Nurs [Internet]. 2011 [acesso em 2012 dez 19];10(2): [cerca de 8 p]. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3648/pdf>.
7. Aquino PS, Rogerio RF, Silva SF, Pinheiro AKB, Damasceno AKC. Análise da produção científica sobre enfermagem obstétrica na base de dados scielo. Rev RENE. 2011;12(1):198-205.

8. Hammerschmidt KSA, Mantovani MF, Labronici LM, Lenardt MH, Lacerda MR. Dissertações produzidas no programa de pós-graduação e mestrado em enfermagem da Universidade Federal do Paraná. *Rev Esc Enferm USP*. 2011;45(6):1466-75.
9. Silva FCBS, Brito RS. Percepção de gestantes acerca das atitudes do companheiro diante da sua ausência no pré-natal. *Rev RENE [Internet]*. 2010 [acesso em 2012 dez 20];11(3):95-102. Disponível em: http://www.revistarene.ufc.br/vol11n3_html_site/a10v11n3.html
10. Gomes DC, Backes VMS, Lino MM, Canaver BP, Ferraz F, Schweitzer MC. Produção científica em Educação em Enfermagem: grupos de pesquisa Rio de Janeiro e Minas Gerais. *Rev Gaúcha Enferm*. 2011;32(2):330-7.
11. Lino MM, Backes VMS, Canaver BP, Ferraz F, Prado ML. Perfil da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa em educação em enfermagem da Região Sul do Brasil. *Rev Latinoam Enferm [Internet]*. 2010 [acesso em 2012 dez 22];18(3): [cerca de 8 p]. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n3/pt_22.pdf.
12. Lakatos EM, Marconi MA. Fundamentos de metodologia científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas; 2010.
13. Sena CD, Santos TCS, Carvalho CMF, Sá ACM, Paixão GPN. Avanços e retrocessos da enfermagem obstétrica no Brasil. *Rev Enferm UFSM [Internet]*. 2012 [acesso em 2013 jul 11];2(3):523-9. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reufsm/article/view/3365/pdf>.
14. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Pré-Natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2006.
15. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. A construção do SUS: histórias da reforma sanitária e do processo participativo. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2006.

Data de recebimento: 13/07/2013

Data de aceite: 31/01/2014

Contato com autor responsável: Maria Isabel da Conceição Dias Fernandes

Endereço postal: Campus Universitário, Departamento de Enfermagem, Br. 101. Lagoa Nova. CEP: 59.072-970. Natal/RN. E-mail: bebel_6@hotmail.com